

EIV

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

GALPÃO INDUSTRIAL

HOFFMANN CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

GUABIRUBA/SC

2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EIV	4
4. DADOS SOBRE O IMÓVEL.....	5
5. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	9
6. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	11
7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E ENTORNO.....	11
8. DA VIZINHANÇA E ÁREA DE INFLUÊNCIA	21
9. APONTAMENTOS E ANÁLISE	31
10. SÍNTESE DOS RESULTADOS	32
11. PROPOSTA E MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS	32

1. INTRODUÇÃO

Este Estudo de impacto de vizinhança – EIV é motivado pela construção de um galpão de propriedade de HOFFMANN Corretora de Imóveis Ltda., junto a Prefeitura Municipal de Guabiruba. A empresa estudada tem como atividade principal a Fabricação de tecidos de malha. Desta forma, o foco deste EIV será os impactos causados a vizinhança pelo funcionamento da mesma.

Neste documento serão abordadas informações pertinentes e diretamente relacionadas à análise dos impactos gerados pelo empreendimento e às medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome/Razão Social: HOFFMANN Corretora de Imóveis Ltda.

CNPJ: 09.527.881/0001-78

Endereço: Rua Augusto Puhler, Alsácia – São Pedro

Município: GUABIRUBA- SC

CEP: 88360000

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EIV

Nome: ALVARO FRANCISCO DE SOUZA

Qualificação: ENGENHEIRO CIVIL

CREA: 055.274-2

Endereço: RUA VER. ÉRICO TRUPPEL – 142 – SALA 308 - CENTRO

Município: GUABIRUBA - SC

CEP: 88360-000

4. DADOS SOBRE O IMÓVEL

O imóvel objeto deste estudo está situado no lado direito da Rua Augusto Puhler, no Bairro Alsácia, Município de Guabiruba/SC, e possui área total de 5.100,00m².

O imóvel encontra-se registrado junto ao Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Brusque sob a matrícula nº **30.207 livro 2-A**, demonstrada na figura 01.

A Figura 1 apresenta a planta do imóvel e locação do Galpão.

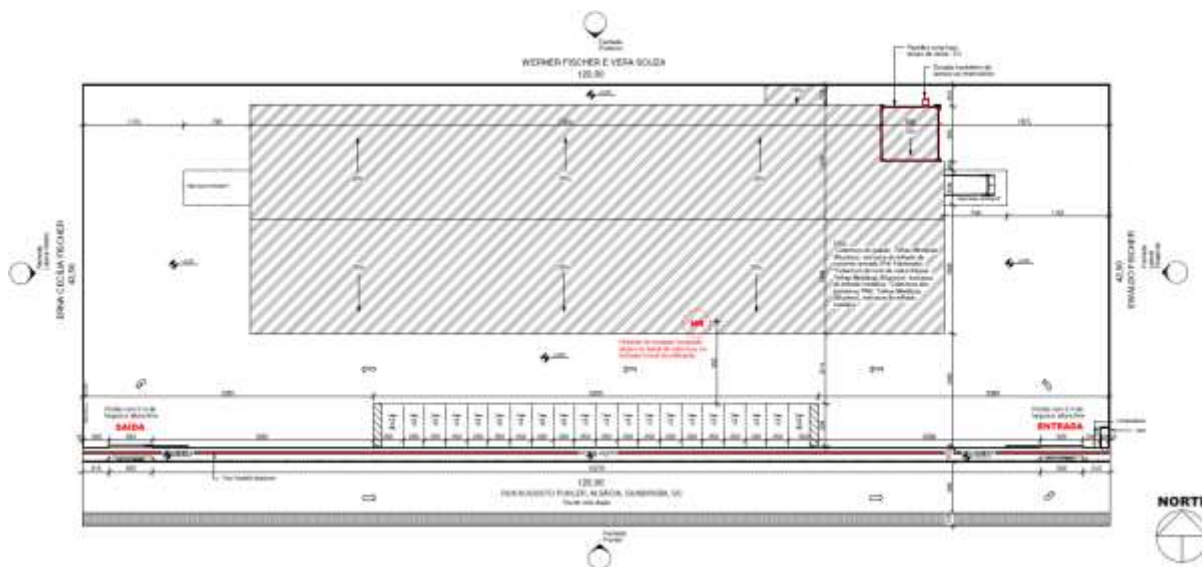


Figura 1: Planta topográfica do imóvel e locação do Galpão.

Fonte: o autor.



Figura 2: Vista Frontal do imóvel e Galpão.
Fonte: o autor.

A tabela 01 apresenta o quadro de áreas das edificações a serem construídas no imóvel.

QUADRO RESUMO DO PROJETO		
CONSULTA PRÉVIA Nº		Nº SCGU225486066
DADOS DOS LOTES		
MATRÍCULA	Nº 30.207	
ÁREA DO LOTE	5.100,00 m²	
TESTADA DO LOTE	120.00 m	
ÁREAS CONSTRUÍDAS COMPUTÁVEIS (m²)		
ÁREA CONSTRUÍDA	0.00 m²	
ÁREA A CONSTRUIR	2.035,21 m²	
LIXEIRA	2.41 m²	
CAIXA DE ÁGUA	40.97 m²	
CENTRAL DE GÁS	0.00 m²	
ÁREA TOTAL DO PROJETO	2.078,60 m²	
ÁREAS DE PROJEÇÃO (m²)		
ÁREA DE PROJEÇÃO DO PROJETO	2.242,30 m²	
ÍNDICES URBANÍSTICOS		
ZONA DE USO: ZUI		
CATEGORIA DE USO: GALPÃO INDUSTRIAL		
TAXA DE OCUPAÇÃO (área total de projeção do lote / área do lote x 100) em %	RESTRIÇÃO	PROJETO
	60%	43.96 %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (área total construída no lote / área do lote)	3	0.41
NÚMERO DE PAVIMENTOS	4	1
ÍNDICE DE PERMEABILIDADE:	15%	2.857,70 m² (56.03%)

Tabela 1: Quadro de áreas edificações / imóvel.

Fonte: o autor.

Conforme pode ser observado na Figura 1, trata-se de um galpão existente de 2.035,21 m².

As imagens abaixo buscam apresentar as características do imóvel onde será implantado a edificação.



Figura 2: Vista frontal do imóvel.
Fonte: o autor.



Figura 3: Edificação existente no imóvel vizinho.
Fonte: o autor.



Figura 4: Edificação existente no imóvel vizinho.
Fonte: o autor.

5. LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O imóvel está localizado na Rua Augusto Puhler, Alsácia, bairro São Pedro, município de Guabiruba/SC. As coordenadas geográficas do imóvel são 27° 3'51.69"S e 48°58'45.34"O. A Figura 6 apresenta a localização do imóvel.



Figura 6: Localização do imóvel.
Fonte: Google Earth.

Segundo o Plano Diretor do município de Guabiruba/SC, sua área está inserida Dentro da Macrozona de Ocupação Urbana, mais especificamente na ZUI – Zona de Urbanização Intermediária.

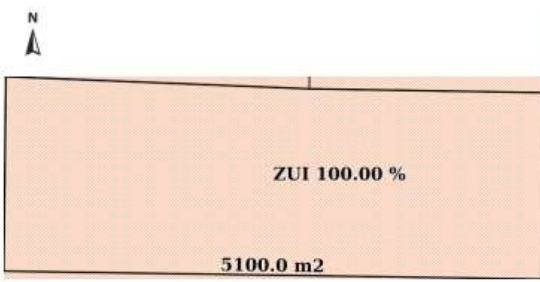

Guabiruba Setor de Geoprocessamento		Requerente: Cód. Consulta: SCGU943107532	
Consulta Prévia de Viabilidade - Funcionamento/Construção			
Identificação do Imóvel			
Inscrição Imobiliária:	01.08.004.0962	Quadra:	Lote:
Localização			
Endereço: RUA AUGUSTO PUHLER, nº 330, Bairro ALSACIA			
Imagens			
			
Legenda			
 100.00% - 5100.00m2 - ZUI - ZONA DE URBANIZAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
Medidas			
Área do lote:	5.100,00 m²	Área Total Construída:	0,00 m²
Profundidade:	42,50 m	Nº de Unidades:	0
Nº Testada	Nome Logradouro	Seção-Lado	Medida
1	RUA AUGUSTO PUHLER	D	120,00 m
Informações de Serviços			
Valor m²	SEM ILUMINACAO PUBLICA	SEM PAVIMENTACAO	
95.6400000000000006	SEM COLETA LIXO	Não Atribuído	
Não Atribuído	Não Atribuído		
Não Atribuído	Não Atribuído		
 ZONA DE URBANIZAÇÃO INTERMEDIÁRIA			

Figura 7: Zoneamento onde encontra-se inserido o imóvel.
Fonte: Geomais Guabiruba modificado.

6. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se de um galpão pré-moldado com 2.035,21m². Por se tratar de um galpão que será comercializado após a finalização das obras, não é possível saber a atividade da empresa que se instalará na edificação.

7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E ENTORNO

O município em que a área deste estudo está inserida é Guabiruba, bairro São Pedro. Guabiruba está distante 132 km de Florianópolis e 27,5 km de Blumenau e faz limite com os municípios de Brusque, Gaspar, Blumenau e Botuverá.

O município de Guabiruba teve o início de seu povoamento em 1862, com a vinda de colonos alemães, da região de Baden na Alemanha. Entre as famílias pioneiras destacaram-se as de Johan Boos, Johan Kormann, Urban Erthal, Josef Kohler, Adrian Schaefer e outras. As terras férteis e a extração da abundante madeira foram os motivos preponderantes para o desbravamento do município. O topônimo do município provém de uma árvore de nome gabirola, existente na região.

Alguns dados geográficos e estatísticos do município, de acordo com o censo de 2010 realizado pelo IBGE:

- MICROREGIÃO: Microrregião dos Vales do Tijucas e Itajaí Mirim
- SECRETARIA REGIONAL: Brusque-SC
- ÁREA TERRITORIAL: 174,678 km²
- CLIMA: O clima de Brusque, segundo Koppen, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes, apresentando uma temperatura média anual de 19,90°C. A temperatura mínima anual é de 0,1°C e a temperatura máxima anual é de 40°C. A umidade relativa do ar é permanentemente úmida, com média anual de 84,1%. Quanto à pluviosidade, a quantidade de chuvas varia entre 1.600 e 1.700 milímetros por ano.
- DATA DE CRIAÇÃO: 07/05/1962
- DATA DE INSTALAÇÃO: 10/06/1962
- DATA DE COMEMORAÇÃO: 10/06
- LEI DE CRIAÇÃO: Lei Estadual nº 821 – 07/05/1962
- MUNICÍPIO DE ORIGEM: Brusque-SC
- ALTITUDE: 21m
- LATITUDE: 27°06'00.58" S

- LONGITUDE: 48°57'34.03"O
- GENTÍLICO: Guabirubense
- DOMICÍLIOS: 5.602
- POPULAÇÃO: 21.046 (estimativa para 2014, IBGE)
- ELEITORES: 13.921 (TSE, 2014)
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL: 3.936 unidades (IBGE, 2008)
- BASE ECONÔMICA: Indústria Têxtil
- TOTAL DE EMPRESAS INSTALADAS: 775 (IBGE, 2012)
- PIB: R\$ 514.220.000,00 (IBGE, 2012)
- ESCOLAS PÚBLICAS: Ensino Pré-escolar: 10 / Ensino Fundamental: 10 / Ensino Médio: 02 (IBGE, 2012)
- ESCOLAS PARTIULARES: não existem (IBGE, 2012)
- DOCENTES: Ensino Pré-escolar: 44 / Ensino Fundamental: 114 / Ensino Médio: 30 (IBGE, 2012)
- HOSPITAIS: 01 hospital para internação com 15 leitos (IBGE, 2009)
- POSTOS DE SAÚDE: 06 unidades para atendimento ambulatorial sem internação (IBGE, 2009)
- DELEGACIAS: 01 Delegacia de Polícia Civil

A base da economia local é a indústria têxtil, desde a confecção do fio, tecelagem, tingimento e confecção final das peças.

O município de Guabiruba pertence à AMMVI – Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. Para alcançar sua missão, a AMMVI tem concentrado sua atuação no seguinte objetivo: construir um âmbito institucional natural de

convergência de interesses de todos os municípios associados.

Guabiruba conta com uma intensa diversidade cultural, que pode ser evidenciada nos grupos de dança Alle Tanzen Zusamenn, Tutti Buona Gente, Banda Das Lebenslied e GlockenChor (Coral de Sinos). Seus tradicionais eventos passam pela Festa da Integração, Notte Italiana, Stadtplatzfest, Pelznickelplatz e Teatro Paixão e Morte de Um Homem Livre. Ecoturismo e Esportes de Aventura também são atrativos de Guabiruba, além do Turismo Religioso.

No turismo destacam-se o Morro do São José, Morro do Santo Antônio, Parque Lá Nas Trutas, Choperia Kiezen Ruw, as Fábricas de Chocolate Caseiro Tia Lice e San' Nicolao, Churrascaria Schumacher, além do Parque Nacional da Serra do Itajaí.

O município de Guabiruba está em acelerado crescimento e apresenta, segundo o IBGE, IDH de 0,754, considerado alto. A Figura 7 apresenta a evolução populacional do município. A estimativa para 2014 é que a população alcance o número de 21.046 habitantes.

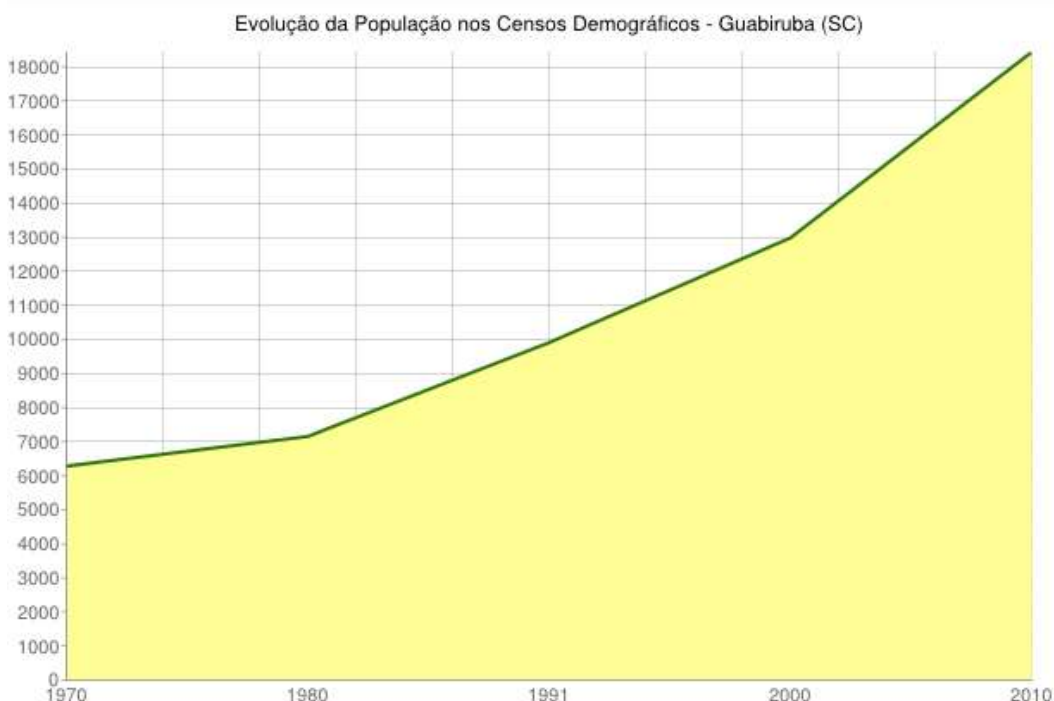


Figura 8: Evolução da população de Guabiruba/SC
Fonte: IBGE, censo demográfico de 2010.

7.1. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE GUABIRUBA

7.1.1. Meio físico

Este item trata de questões relacionadas ao clima, solo, água e cobertura vegetal do município de Guabiruba.

7.1.2. Clima

O clima do município de Guabiruba, segundo Koppen, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes, apresentando uma temperatura média anual de 20°C, com raras ocorrências de geada.

A precipitação pluviométrica se situa na faixa de 1.600mm a 1.800mm por ano, sem estações secas definidas e enchentes ocasionais.

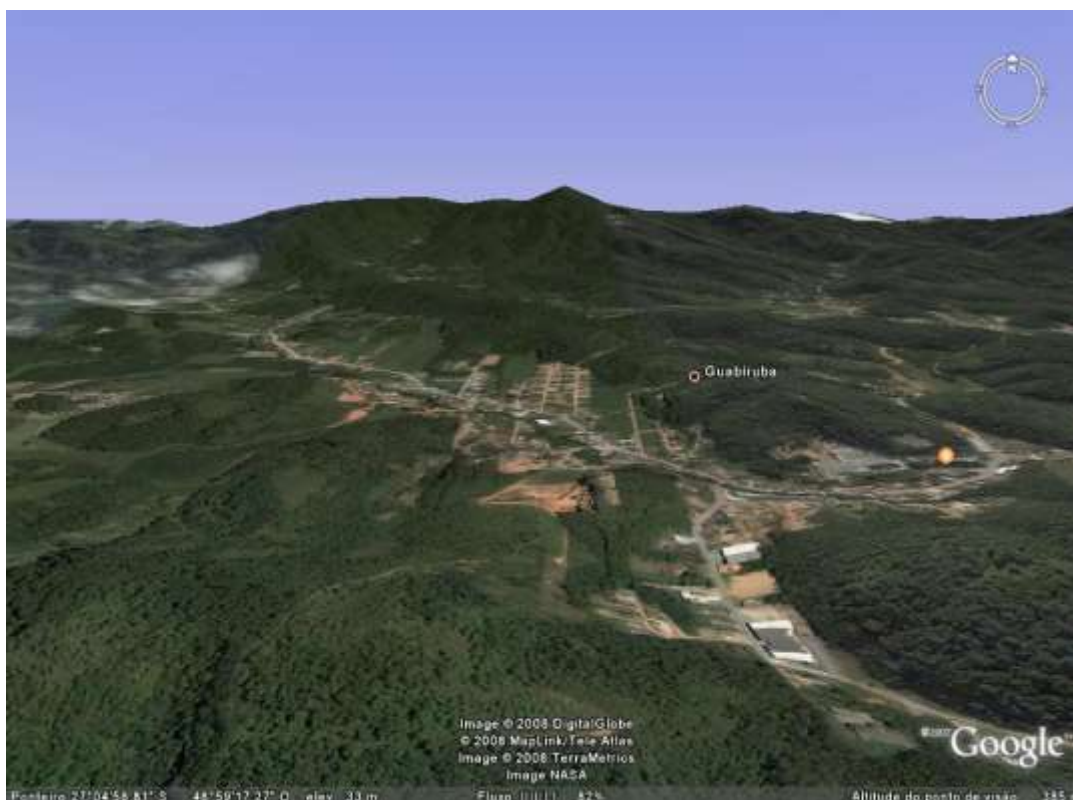
7.1.3. Geomorfologia, Geologia e Solos

Guabiruba pertence ao Vale do Itajaí-Mirim, possui 50% do território em planícies, 44% em encostas e o restante em áreas montanhosas (parte da Serra do Itajaí e Serra da Bateia) (AMMVI, 1998). (Figura 9)

O relevo é um dos elementos mais significativos do suporte físico das cidades e constitui uma das principais limitações à ocupação urbana de uma região. O relevo de Guabiruba é constituído por um planalto de superfícies planas, onduladas e montanhosas – serras de embasamento cristalino, formação escudo cristalina, cujo solo possui fertilidade de média a baixa devido aos altos teores de alumínio trocável e baixos teores de bases trocáveis, de textura argilosa e médio argilosa e, em muitos casos, com cascalhos ou cascalhenta, apresentando normalmente argila e atividade baixa, o que restringe o manejo da terra (SEPLAN,1990).



**Figura 9 – Imagem da região do bairro Lageado Alto.
Fonte: Prefeitura Municipal de Guabiruba.**



**Figura 10 - Perspectiva do relevo de Guabiruba.
Fonte: Google Earth (adaptado).**

7.1.4. Recursos hídricos

O município é cortado no sentido oeste-leste pelo Rio Guabiruba que drena as águas das microbacias do Rio Guabiruba Sul, Rio Aimoré e Rio São Pedro, desembocando no Rio Itajaí Mirim e posteriormente na Bacia do Rio Itajaí Açu. O município de Guabiruba é rico em nascentes de água e pequenos ribeirões que abastecem a população rural, bem como açudes e tanques para piscicultura.

7.1.5. Cobertura Vegetal

A cobertura vegetal do município de Guabiruba faz parte do bioma da Mata Atlântica.

Devido à topografia acidentada e às restrições da legislação, muitas áreas de cultivo foram abandonadas, se transformando em capoeiras e florestas. O próprio reflorestamento comercial também ocupou muitas áreas anteriormente de lavouras anuais, principalmente nos bairros periféricos do município.

Para a classificação e mapeamento da vegetação da região foram utilizados critérios e informações baseados na tese “A Cobertura Florestal da Bacia do Rio Itajaí – Elementos para uma Análise Histórica” (Tese de Doutorado em Geografia elaborada por Alexander Christian Vibrans), onde a análise da vegetação foi realizada por sensoriamento remoto feito a partir das imagens de satélite e de pesquisas de campo, além das legislações pertinentes (Resolução CONAMA nº 004, de 04 de maio de 1994 e Resolução CONAMA nº 10/93, de 01 de outubro de 1993), segundo classificação básica:

- Floresta Primária ou Floresta Nativa: são formações vegetais densas de máxima expressão, grande diversidade, ação antrópica mínima, que não sofreu nenhum tipo de influência humana, ou uma influência muito residual, quase que negligenciável.

- Floresta Natural / Estágio Inicial: atende basicamente as seguintes definições: área basal média de até 8 metros quadrados por hectare; fisionomia herbáceo/arbustiva de porte baixo; altura total média de até 4 metros, com cobertura vegetal variando de fechada a aberta; espécies lenhosas com distribuição diamétrica

de pequena amplitude até 8 centímetros; epífitas, se presentes, são representadas principalmente por líquens, briófitas e pteridófitas, com baixa diversidade; trepadeiras, se presentes, são geralmente herbáceas; diversidade biológica variável com poucas espécies arbóreas ou arborescentes, podendo apresentar plântulas de espécies características de outros estágios; presença de espécies pioneiras abundantes; ausência de sub-bosque.

- Floresta Estágio Médio de Regeneração: são vegetações resultantes dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer cortes de vegetação primária. As características apresentadas por estas regiões são: área basal média de até 15,00 metros quadrados por hectare; fisionomia arbórea e arbustiva predominando sobre a herbácea podendo constituir estratos diferenciados; altura média total de até 12 metros; cobertura arbórea variando de aberta a fechada, com ocorrência eventual de indivíduos emergentes; distribuição diamétrica apresentando amplitude moderada, com predomínio de pequenos diâmetros; DAP médio de até 15 centímetros; vegetação epífita aparecendo com maior número de indivíduos e espécies em relação ao estágio inicial, sendo mais abundantes na Floresta Ombrófila; trepadeiras, quando presentes, são predominantemente lenhosas; serapilheira presente, variando de espessura, de acordo com as estações do ano e a localização; diversidade biológica significativa.

- Floresta Estágio Avançado de Regeneração: Fisionomia arbórea é predominante, apresentando copas amplas horizontalmente, resultando em uma serapilheira abundante. Neste estágio a altura média das árvores é de 20 metros, DAP médio de 25 centímetros e área basal de 20 metros quadrados por hectare. Normalmente o subosque é menos expressivo que no estágio médio e são facilmente distinguíveis os estratos herbáceos, arbustivos de um notoriamente arbóreo. A Floresta Estágio Avançado de Regeneração caracteriza-se também pela diversidade biológica e pela grande quantidade de epífitas (principalmente na floresta ombrófila) e trepadeiras lenhosas (principalmente na floresta estacional).

7.1.6. Fauna

A partir da Lei de Proteção a Fauna – Lei nº 5.197/67 e posteriormente a Lei de Crimes Ambientais – Lei nº 9.605/98, os animais pertencentes à fauna silvestre brasileira passaram a ser tutelados pelo Estado (Peters & Pires, 2002), e qualquer ação humana que culmine em apanha, morte ou comercialização não autorizada passou a ser considerada crime ambiental sob pena de detenção e multa. A Lei de Crimes Ambientais estabelece que as atividades de fiscalização ambiental sejam de competência comum, cabendo às esferas municipal, estadual e federal o principal dever de proteger a fauna silvestre brasileira.

Devido à proibição da caça e a presença constante da Polícia Ambiental, a fauna está se recuperando, sendo possível, hoje, encontrar animais que praticamente haviam desaparecido, como tucanos, jacus, inhambus, tatus e veados.

7.2. INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

Este item trata de questões relacionadas à infraestrutura urbana do município de Guabiruba. A estrutura urbana descreve os aspectos referentes à mobilidade urbana, englobando questões do sistema viário, transporte coletivo e frota de veículos. Também considera o saneamento ambiental, como questões de abastecimento de água, sistema de esgoto e coleta de águas pluviais, assim como o sistema energético e de comunicações.

7.2.1. Sistema viário

As estradas municipais que interligam as comunidades são, de modo geral, bem conservadas, largas, muitas são pavimentadas (asfalto, paralelepípedos ou lajotas de concreto), oferecendo condições de tráfego o ano todo, independente das condições climáticas. Estradas não pavimentadas são encontradas, em sua maioria, apenas nas regiões mais distantes do centro do município, nas áreas rurais e em algumas vias locais de baixo tráfego.

7.2.2. Transporte coletivo

O transporte coletivo que atende o município de Guabiruba é constituído por

linhas de ônibus que partem do Terminal Urbano de Brusque, em direção aos bairros de Guabiruba, atendendo, principalmente, os horários dos turnos de trabalho das indústrias e do comércio.

7.2.3. Frota de veículos

Segundo o Censo Demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, a frota de veículos do município, naquele ano, totalizava 14.150 veículos. Nos últimos anos, pode-se perceber uma grande intensificação no trânsito local, principalmente por este aumento no número de veículos, pela largura estreita das vias centrais e pela falta de áreas para estacionamento nos estabelecimentos da região central do município.

7.2.4. Sistema energético

A distribuição de energia elétrica é realizada pela CELESC. Em função do aumento populacional e da atividade econômica, existem problemas estruturais no que se refere ao fornecimento de energia elétrica de qualidade, sendo necessária constante ampliação e melhoria das redes de distribuição.

7.3. SANEAMENTO AMBIENTAL

Para se dispor da qualidade de vida é necessário assegurar os direitos humanos fundamentais de acesso à água potável e à vida em ambiente salubre nas cidades e no campo, mediante a universalização do abastecimento de água e dos serviços de esgotamento sanitário, coleta e tratamento de resíduos sólidos, drenagem urbana e controle de vetores e reservatórios de doenças transmissíveis. Assim, este item trata de questões referentes ao abastecimento de água, sistema de tratamento de esgoto e destinação final dos resíduos sólidos no município de Guabiruba.

7.3.1. Abastecimento de água

A água consumida no município é fornecida pela empresa Atlantis que também é responsável pelo saneamento básico de Guabiruba. Nos últimos anos muitas famílias vêm fazendo poços semi-artesianos, por julgarem ser mais viável

economicamente do que pagar pelo fornecimento de água tratada da Atlantis, além de garantirem melhor qualidade da água. No meio rural é comum a utilização de nascentes de água e poços.

7.3.2. Sistema de tratamento de esgoto

O município de Guabiruba não possui estação de tratamento de esgoto, sendo realizado, então, tratamento residencial individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, ligados à rede pluvial e seguindo para os cursos hídricos.

7.3.3. Sistema de coleta pluvial

De modo geral as vias municipais possuem coleta pluvial. Desta forma são incomuns os problemas de drenagem em decorrência de chuvas intensas.

7.3.4. Coleta e destinação final dos resíduos sólidos

No município de Guabiruba o lixo doméstico é coletado pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, e tem seu destino final em aterro sanitário licenciado.

8. DA VIZINHANÇA E ÁREA DE INFLUÊNCIA

8.1. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O entorno do empreendimento possui poucas residências. Observa-se também que as edificações residenciais mais próximas não confrontam diretamente com a construção existente. Em um raio de 150 metros, considerado como a área de influência direta da instalação do empreendimento, são encontradas aproximadamente 22 unidades residenciais.

No entorno do imóvel existem áreas de vegetação remanescente, entretanto, nas proximidades das instalações da empresa é possível observar a presença de diversas construções, caracterizando a área como urbanizada. Estes remanescentes florestais estão localizados fora da área de interferência direta da empresa, sendo que dentro do raio de 150 metros da área de produção da mesma, o local é caracterizado pela ocupação urbana.



**Figura 11 – Rua Alsácia apresenta maior número de edificações residenciais.
Fonte: O Autor.**



Figura 12 – Imóveis dentro do raio de interferência de 150 metros empresa estudada.
Fonte: Google Earth - adaptado.



Figura 13 Remanescentes florestais próximos a empresa estudada.
Fonte: Google Earth - adaptado.

8.1.1. Insolação, Iluminação e Ventilação

Por se tratar de uma obra com aproximadamente 6,00 metros de altura instalada em terreno aberto, pode-se afirmar que a instalação e operação não interfere de forma significativa em relação a insolação, iluminação solar e ventilação dos imóveis vizinhos.

8.1.2. Vibração

Por se tratar de Galpão que será comercializado após a construção não é possível mensurar a vibração gerada pela futura empresa que irá se instalar no local, sendo que sua atividade ainda não é definida.

Na fase de construção do galpão a vibração é gerada pelo tráfego de veículos pesados. Entretanto, por não existirem construções vizinhas que extremam diretamente com o galpão, a vibração causada é moderada e não causa danos maiores a vizinhança em geral.

8.1.3. Poluição Sonora

Por se tratar de Galpão que será comercializado após a construção não é possível mensurar a poluição sonora gerada pela futura empresa que irá se instalar no local, sendo que sua atividade ainda não é definida.

Na fase de construção do galpão a poluição sonora é gerada pelo tráfego de veículos pesados, bem como ruídos causados pela montagem do galpão.

8.1.4. Poluição Hídrica

A construção possui projeto prevendo sistema de fossa e filtro para tratamento dos efluentes gerados no estabelecimento. Todo o efluente gerado é proveniente do uso comum de banheiros e pias, sendo que até o momento estes são os efluentes potencialmente gerados na construção.

Quando se iniciar o processo de produção de malhas neste empreendimento, todo o óleo que será usado durante a fabricação dos rolos de malha será acondicionado em tambores em local adequado até serem coletados por empresa especializada, evitando a poluição e despejos irregulares no solo ou Ribeirão.

8.1.5. Aspectos de perigosidade

Para evitar possíveis danos os PPCI – Projetos Preventivos contra Incêndio devem ser elaborados, aprovados e executados conforme solicitado pelo Setor de Atividades Técnicas dos Bombeiros.

8.2. INFRAESTRUTURA INSTALADA

8.2.1. Sistema viário

A Rua Augusto Puhler, onde está situado o imóvel objeto deste estudo, está localizada no Bairro São Pedro. É uma via que liga a Rua Alsácia com a Rua Lorena, não apresentando tráfego constante de veículos. A rua não possui pavimentação e apresenta passeios de 1,00 metros e largura de pista de 6,00 metros.

A Figura 14 apresenta a situação atual do trecho da rua em frente ao imóvel

em questão.



Figura 14: Situação atual da rua, em frente ao imóvel.
Fonte: o autor.

O ponto de ônibus mais próximo do imóvel estudado fica distante a aproximadamente 150,00 metros e é utilizado pela população para espera do transporte público coletivo. Ao longo do bairro São Pedro existem dezenas de pontos de onibus, facilitando desta forma a logística dos moradores que utilizam o transporte público como modo de locomoção para seus empregos e locais de estudo.

8.2.2. Rede de Saneamento Básico

A Rua Augusto Puhler possui abastecimento de água tratada feita pela empresa Atlantis, entretanto o abastecimento não chega até os locais mais peritícios desta rua. A empresa não utiliza água nos processos produtivos sendo que esta é utilizada para uso comum.

O tratamento de esgoto é individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, pois o município de Guabiruba ainda não possui estação de tratamento de esgoto.

8.2.3. Coleta de lixo

Atualmente a coleta de lixo pública é realizada pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos e ocorre periodicamente em toda a comunidade onde está inserido o imóvel.

8.2.4. Transporte e Destinação final dos resíduos industriais

O lixo comum reciclável deverá ser embalado em sacos plásticos e encaminhado para a coleta seletiva, a qual é realizada uma vez por semana pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, CNPJ nº 10.586.291/0001-03, empresa responsável pelo transporte e destinação final.

Os demais resíduos (lixo comum não-reciclável) deverão ser encaminhados para a coleta de lixo comum, pela empresa H. M. S. Gestão De Resíduos, CNPJ nº 10.586.291/0001-03. Esta empresa é responsável pelo transporte e destinação final destes resíduos.

8.2.5. Rede de energia elétrica e iluminação

A área onde está situado o imóvel possui rede de distribuição de energia elétrica, a qual é realizada pela CELESC. O sistema é aéreo, instalado sobre postes de concreto, e a iluminação é realizada por lâmpadas do tipo vapor de mercúrio, abrigadas em luminárias fixadas junto aos postes.

8.2.6. Rede de telefonia e lógica

A vizinhança do estabelecimento possui rede de telefonia e lógica, sendo que as redes são instaladas junto aos postes da rede elétrica.

8.3. EQUIPAMENTOS URBANOS E DE USO COMUNITÁRIO

Define-se equipamento urbano todos os bens públicos ou privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade. Neste estudo apresentamos os recursos disponíveis mais próximos ao empreendimento, dividindo-os em categorias, segundo sua finalidade, e

apresentando a distância aproximada em relação ao empreendimento.

8.3.1. Educação

Segundo o IBGE, e conforme apresentado nas Figuras 16 e 17, em 2012 o município possuía 418 alunos matriculados nas séries iniciais (pré-escolar), 2.362 matriculados no ensino fundamental e 672 no ensino médio, distribuídos em 22 escolas pelo município, com um corpo docente de 188 professores.

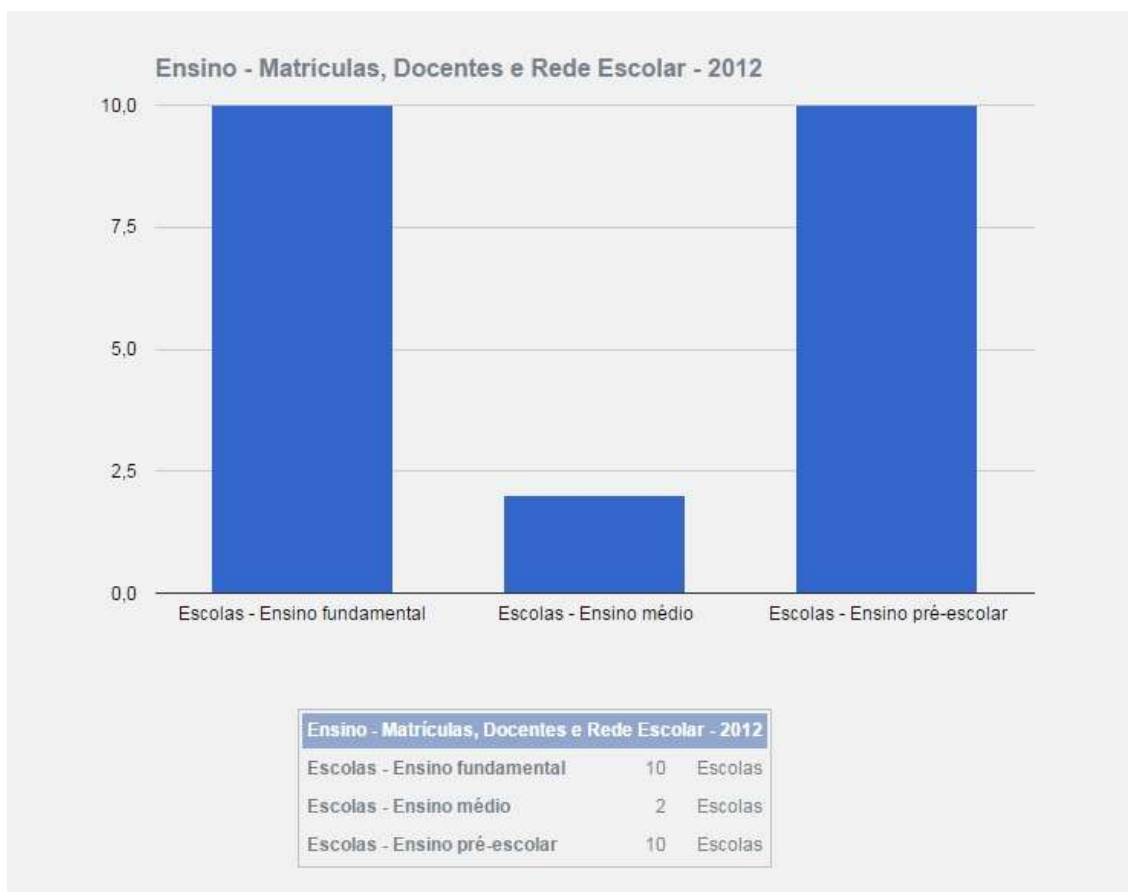


Figura 16: Escolas do município de Guabiruba.
Fonte: IBGE, 2012.

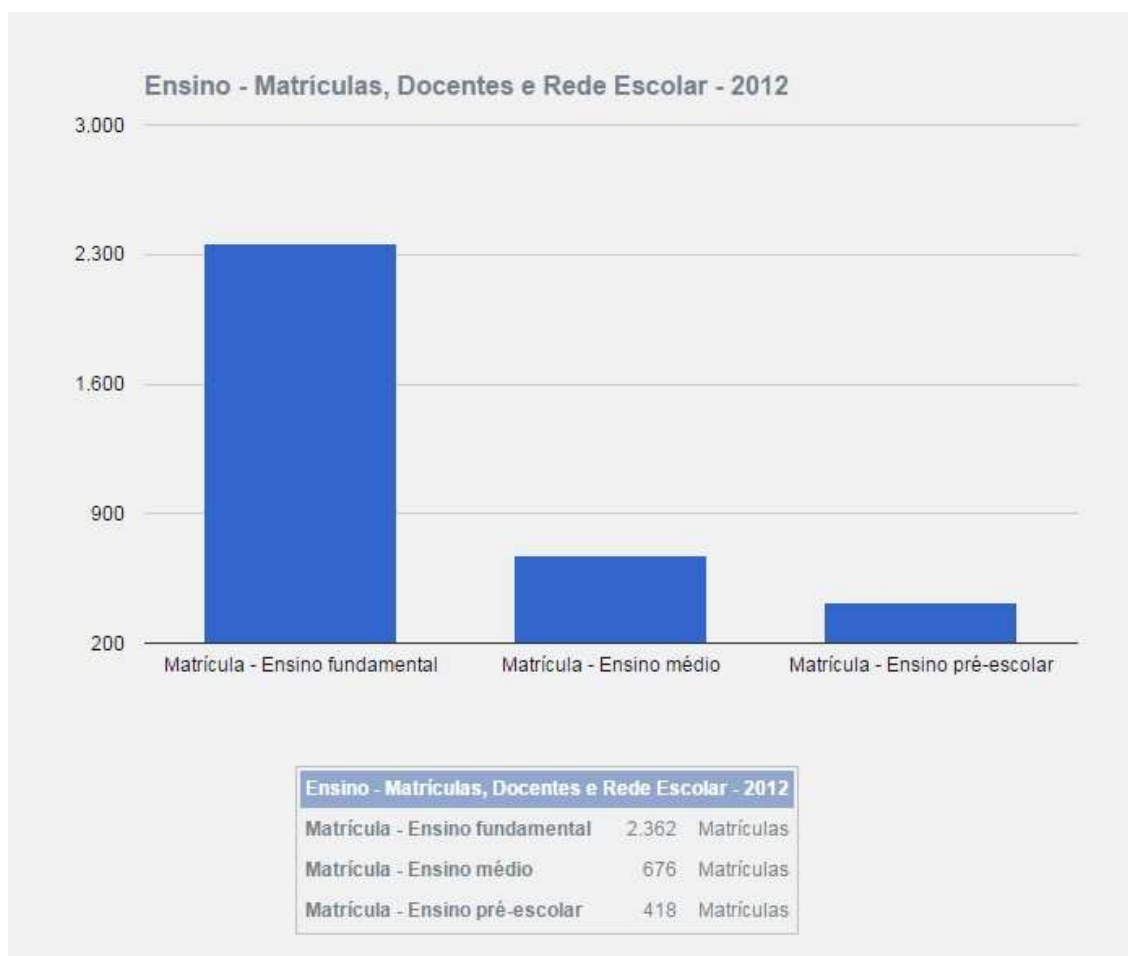


Figura 17: Alunos matriculados.
Fonte: IBGE, 2012.

Nas proximidades do empreendimento são encontradas algumas unidades de ensino, todas públicas, destas se destaca:

- a) Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzolli: Atende alunos de ensino médio e fundamental.
- b) Escola de Educação Infantil São Pedro: A escola possui área verde, parque externo e parque coberto, caixa de areia, refeitório, entre outros ambientes que proporcionam um ambiente agradável aos alunos.

Atualmente não existem, no município de Guabiruba, instituições particulares de ensino, sendo estas encontradas apenas no município de Brusque.

8.3.2. Esporte, lazer e cultura

O município de Guabiruba, atualmente, carece de locais públicos apropriados para o esporte, cultura e lazer.

Quanto ao esporte, existem no município algumas Academias para Todas as Idades (ATI), podendo estas ser utilizadas para a prática de esportes pela população local. Além disso, encontram-se apenas locais privados, como campos de futebol e academias.

Na área da cultura e lazer, são promovidos, periodicamente, pela prefeitura municipal, eventos culturais, que ocorrem predominantemente no bairro Centro, na Praça Theodoro Debatin, distante 3,6 km do local onde está situado o imóvel.

8.3.3. Saúde

O bairro Centro conta com a Policlínica de Guabiruba, distante 4,4 km do empreendimento. Porém, esta unidade de saúde, não consegue atender casos de alta complexidade, o que obriga os moradores, muitas vezes, a procurar o serviço de saúde de hospitais públicos e particulares do município vizinho, Brusque.

8.3.4. Segurança

O município de Guabiruba conta com uma Delegacia de Polícia Civil, distante cerca de 3,0 km do local do imóvel, além de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar, distante 3,2 km, onde também está instalada a sede da Defesa Civil de Guabiruba. Todas estas corporações carecem de melhorias e aumento no número de operantes.

8.3.5. Administração Pública

A sede da Prefeitura Municipal de Guabiruba encontra-se distante 2,7 km do local onde está situado o imóvel objeto deste estudo, e a Câmara de Vereadores está distante 4,5 km. Para atender a população, o município conta também com a Casa da Cidadania, distante 3,0 km do local.

8.3.6. Institucional e religioso

O município de Guabiruba possui seguidores de diversas religiões, sendo a religião católica a predominante entre a maioria da população. A Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida está distante 4,0 km do local do imóvel, e é a principal igreja desta religião no bairro.

8.3.7. Comércio e serviços

O bairro São Pedro é servido de pequenos estabelecimentos comerciais, como bares, mercearias, postos de combustíveis entre outros. A concentração maior do setor de comércio e serviços está situada no bairro Centro, cerca de 2,5 km do local do imóvel, onde estão localizados supermercados, farmácias, agências bancárias, entre outros.

9. APONTAMENTOS E ANÁLISE

9.1. ASPECTOS DO SISTEMA VIÁRIO

A Rua Augusto Puhler não apresenta tráfego de veículos em alta intensidade, sendo que a região é pouco habitada.

O tráfego de veículos que se destinará ao galpão não causará influências significativas no aumento de frota. Está previsto no pátio da empresa 2 vagas de carga e descarga, com dimensão de 4,0 x 8,0m, permitindo a carga e descarga dentro do imóvel, sem interferir no tráfego da Rua. Além destas, estão previsto também 20 vagas de estacionamento, sendo que duas destas são para PNE – portadores de necessidades especiais.

A inclinação do desnível para acesso ao galpão (rampa) possui inclinação que respeita o limite estipulado por norma. Sendo assim, o estabelecimento suporta a demanda de veículos pré-estabelecidos, bem como, contempla as diretrizes de acessibilidade. Assim, o trânsito na Rua Augusto Puhler flui normalmente pela via, sem causar transtorno a vizinhança e acúmulo de tráfego.

9.2. ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA URBANA

Existe rede de telefonia e energia elétrica disponível também na via pública e em potencial suficiente para atender a demanda do imóvel sem que ocorram perdas na rede e influência nos imóveis limítrofes.

O abastecimento de água tratada na Rua é suprido pela empresa Atlantis, entretanto o abastecimento é realizado apenas em uma parte. O tratamento de esgoto é individualizado, mediante sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, pois o município de Guabiruba ainda não possui estação de tratamento de esgoto.

9.3. ASPECTOS AMBIENTAIS

O imóvel possui área permeável compatível as normas exigidas. Praticamente todo o pátio não apresenta calçamento, de forma a permitir infiltração das águas da chuva no solo, sem que haja sobrecarga na rede pluvial da via pública e aumento de temperatura que poderiam ser causados por uma impermeabilização excessiva do terreno. O empreendimento não interfere na ventilação e iluminação natural dos imóveis vizinhos, por sua pequena altura e distância considerável das outras construções do entorno.

No entorno do imóvel existem áreas de vegetação remanescente, entretanto, nas proximidades das instalações do galpão é possível observar a presença de diversas construções, caracterizando a área com urbanizada.

10. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Ao final do EIV, conclui-se que a capacidade dos equipamentos públicos da região de implantação é compatível com o empreendimento, nos aspectos de infraestrutura, vias públicas e atividades humanas vizinhas.

11. PROPOSTA E MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

Em função de futuras ampliações, e para manutenção dos parâmetros mensurados, propõe-se que seja realizada de forma periódica o controle e

mensuração dos ruídos emitidos pela empresa que irá se instalar no local.

Para evitar movimentação excessiva de caminhões no local, fica a empresa responsável pelo controle e agendamento das chegadas e saídas de veículos de carga e descarga evitando espera de caminhões fora do pátio da empresa. Propõe-se também melhorias da sinalização por meio de placas indicativas alertando sobre entrada e saída de caminhões das instalações empresa.

Declaro a veracidade das informações prestadas no presente Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV.

A empresa e profissional responsável por este estudo ficam disponíveis para esclarecimentos e a propostas sugeridas por esta Secretaria.

Guabiruba, 31 de setembro de 2021



ÁLVARO FRANCISCO DE SOUZA
Engenheiro Civil - CREA/SC: 055.274-2